

Boletim de Situação Hídrica - nº01/2025

Monitoramento de Níveis Hidrométricos

Data: 20/08/2025

O Instituto Água e Terra têm como uma de suas atribuições o monitoramento quantitativo e qualitativo dos recursos hídricos nas 16 bacias hidrográficas do Estado do Paraná. Para isso faz a operação e manutenção de estações Pluviométricas e Fluviométricas que geram dados hidrológicos para a Gestão dos Recursos Hídricos no Estado, os quais auxiliam a emissão de outorga, estudos hidrológicos, na gestão dos planos de bacia hidrográfica, disponibilidade hídrica, dimensionamento de obras, subsídios ao sistema de alerta da Defesa Civil, entre outros.

As estações hidrológicas telemétricas realizam o monitoramento do índice de chuva e nível dos rios, com medições dos índices a cada 15 minutos e transmitem os dados a cada hora, sendo armazenados no SIH - Sistema de Informações Hidrológicas. Semanalmente, estes dados são atualizados e divulgados na página do IAT através da ferramenta gráfica eletrônica Hidroinfo, e podem ser consultados no endereço eletrônico <https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Monitoramento-Hidrometrico>.

O Hidroinfo avalia dados atualizados de nível dos rios, cotas mínimas e máximas de referência. A avaliação desses diversos dados permite ao setor determinar uma cota de alerta hídrico em condições de estiagem em cada ponto monitorado. Essa cota de alerta é utilizada, dentre outras finalidades, para definição da restrição ou não para pesca, restrição de outorgas de uso, priorizando o abastecimento público e a dessedentação de animais. Uma vez que o nível dos rios atinge esse valor, o setor alerta os gestores de recursos hídricos sobre essa condição, de forma que possam ser tomadas medidas preventivas cabíveis.

Nesse sentido, desde início de agosto foi constatado que os níveis dos rios das bacias hidrográficas do **Litoral, Baixo Ivaí e Alto Iguaçu**, vêm demonstrando situação de baixa nos níveis dos rios. Essa condição pode ser contatada no **Anexo I** desta Informação Técnica.

Diante do cenário apresentado e dos resultados obtidos através do monitoramento hidroclimático, é possível classificar as regiões litorânea, baixo Ivaí e

Alto Iguaçu como áreas de atenção para condição de seca hidrológica, demandando **acompanhamento** por parte dos setores competentes, de forma a avaliar a necessidade de medidas complementares, caso a tendência de redução de níveis persista. Assim, encaminha-se esta informação técnica para conhecimento e eventuais providências cabíveis pelo setor responsável.

Atenciosamente,

Setor de Hidrometria/ IAT

Curitiba, 20 de agosto de 2025.

Rhael de Campos Saporiti
Setor de Hidrometria / DMT

Julio Habitzreuter Junior
Setor de Hidrometria /DMT

Marcela Valles Lange Ferron
Divisão de Monitoramento

Victor Hugo da Silva Martins
Bolsista Setor Hidrometria / DMT

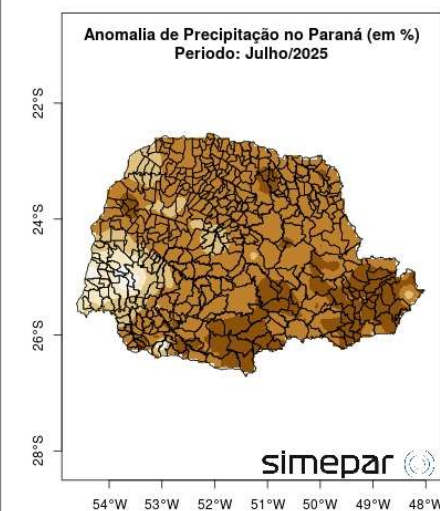
Bacia Litorânea

Na análise semanal feita pelo setor, através do HIDROinfo, foi identificada redução dos níveis hidrométricos em estações da Bacia Litorânea. Destacam-se as estações Morretes, atualmente abaixo da cota de escassez hídrica (Q7,10), e UHE Cubatão, que se encontra abaixo da cota de alerta (Q95).

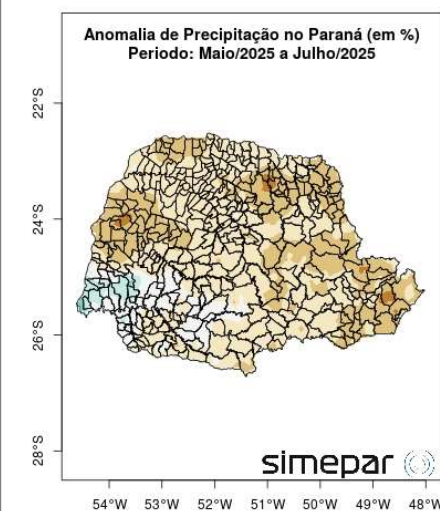
Além disso, verificou-se a **baixa pluviosidade registrada nas últimas semanas**, condição que contribui diretamente para a manutenção de níveis reduzidos.

As anomalias de precipitação para o último mês – julho de 2025 - mostram chuvas abaixo da média climatológica na região litorânea. O que também pode ser observado, ainda que com menor intensidade, nas anomalias trimestral, semestral e anual.

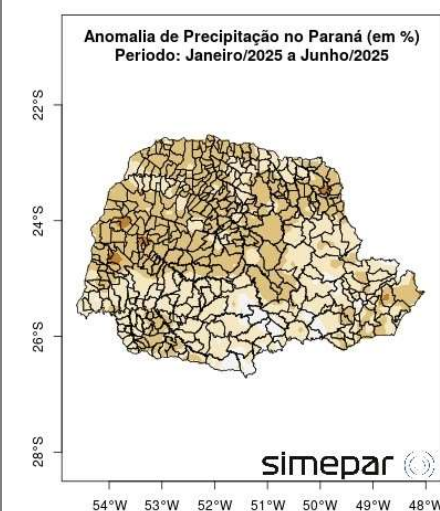
Anomalia de Precipitação – 1 mês. Fonte: SIMEPAR



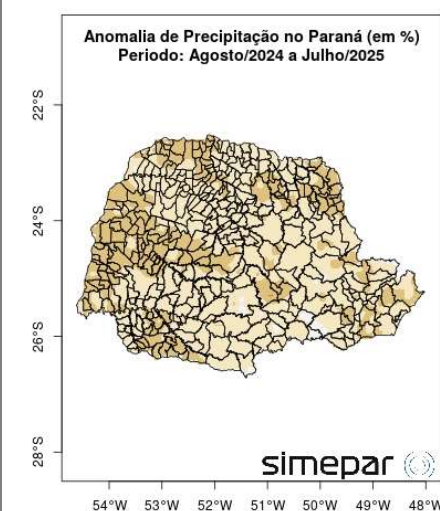
Anomalia de Precipitação – 3 meses. Fonte: SIMEPAR



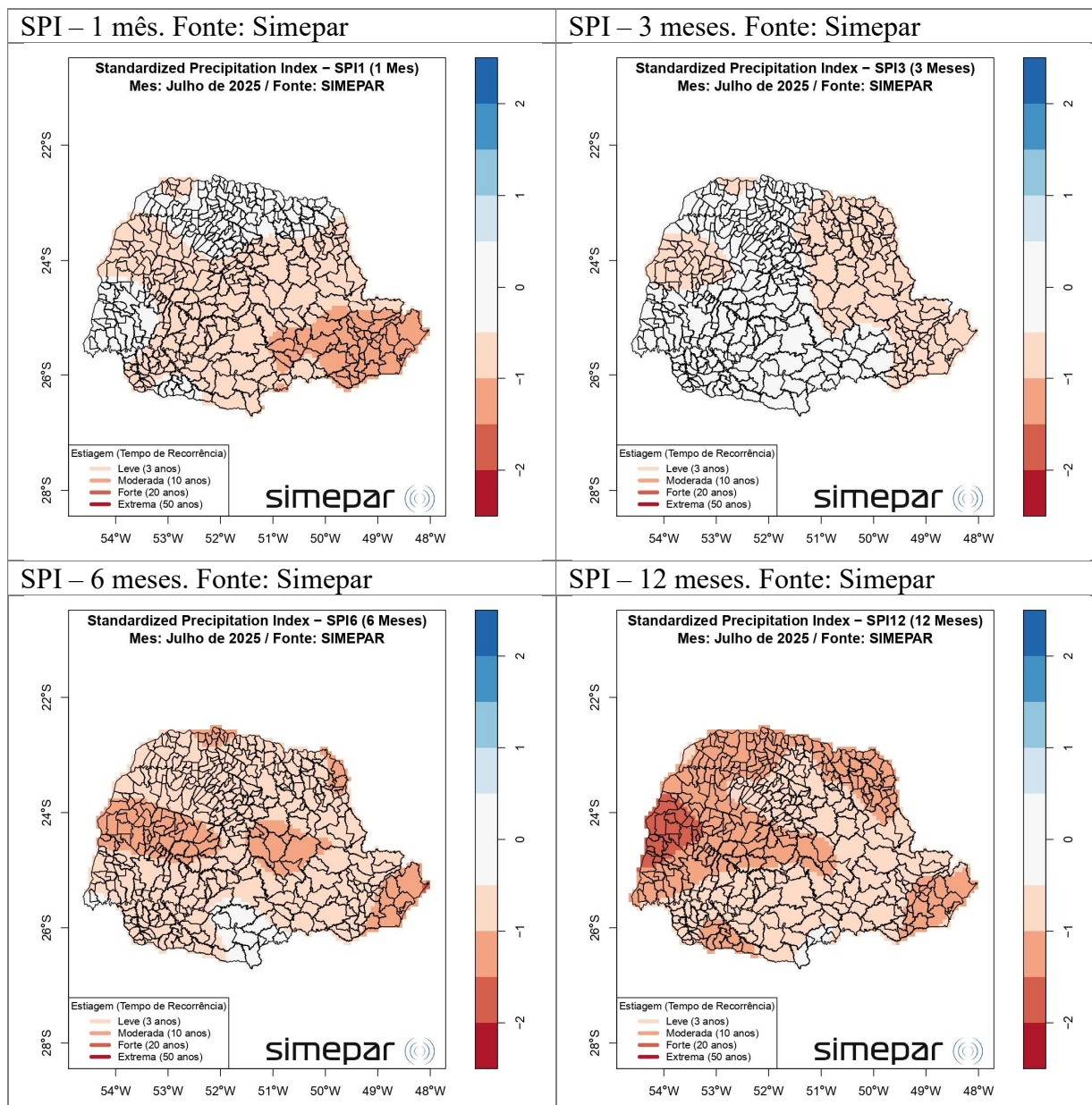
Anomalia de Precipitação – 6 meses. Fonte: SIMEPAR



Anomalia de Precipitação – 12 meses. Fonte: SIMEPAR



O Índice Padronizado de Precipitação (SPI)¹ de 1 mês indica estiagem moderada na região litorânea. Os índices de 3, 6 e 12 meses também apontam estiagem, variando de leve a moderada, registrada nos últimos meses na região.

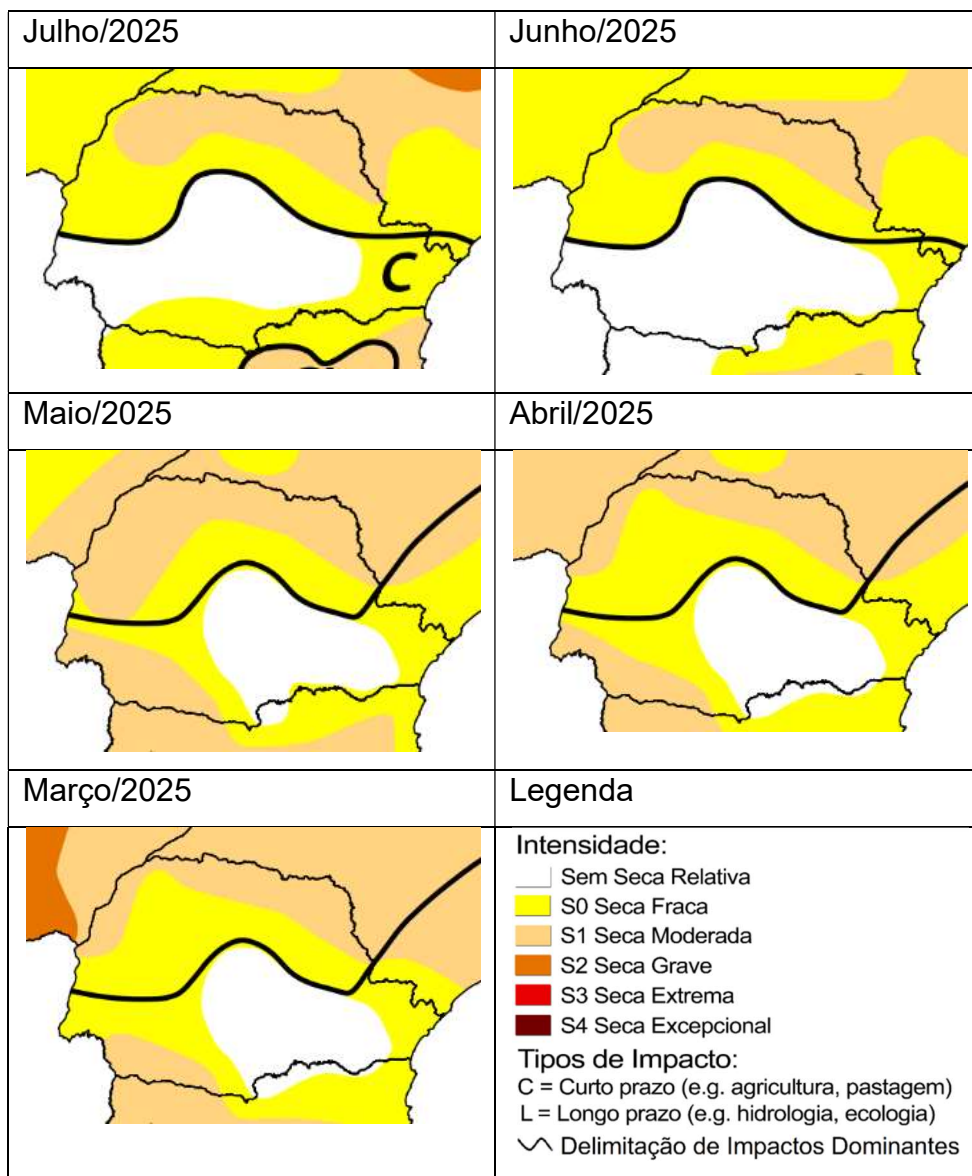


No Monitor de Secas², vem sendo indicada seca fraca de curto prazo na região litorânea do estado desde março deste ano. Complementarmente, a equipe entrou em

¹ O SPI é um índice usado para quantificar e categorizar a seca ou excesso de chuva, com base nos dados de precipitação. É calculado como um desvio padrão da precipitação observada em relação à média, para diferentes escalas de tempo, permitindo identificar tanto secas de curto prazo (meteorológicas) quanto de longo prazo (hidrológicas e socioeconômicas).

² O Monitor de Secas é um processo de acompanhamento regular e periódico da situação da seca no Brasil, cujos resultados consolidados são divulgados mensalmente por meio do Mapa do Monitor

contato com **observadores locais** durante a elaboração do **Relatório Monitor de Secas**, os quais relataram que os níveis dos rios na região têm se apresentado mais baixos que o habitual para esta época do ano, reforçando as informações coletadas pelas estações.



de Secas. Nos locais com seca, o Monitor mostra, com uma escala de cores, o grau de severidade da seca, que pode ser: fraca, moderada, grave, extrema ou excepcional. Linhas em negrito delimitam as três tipologias de seca possíveis: curto, longo ou curto e longo prazo.

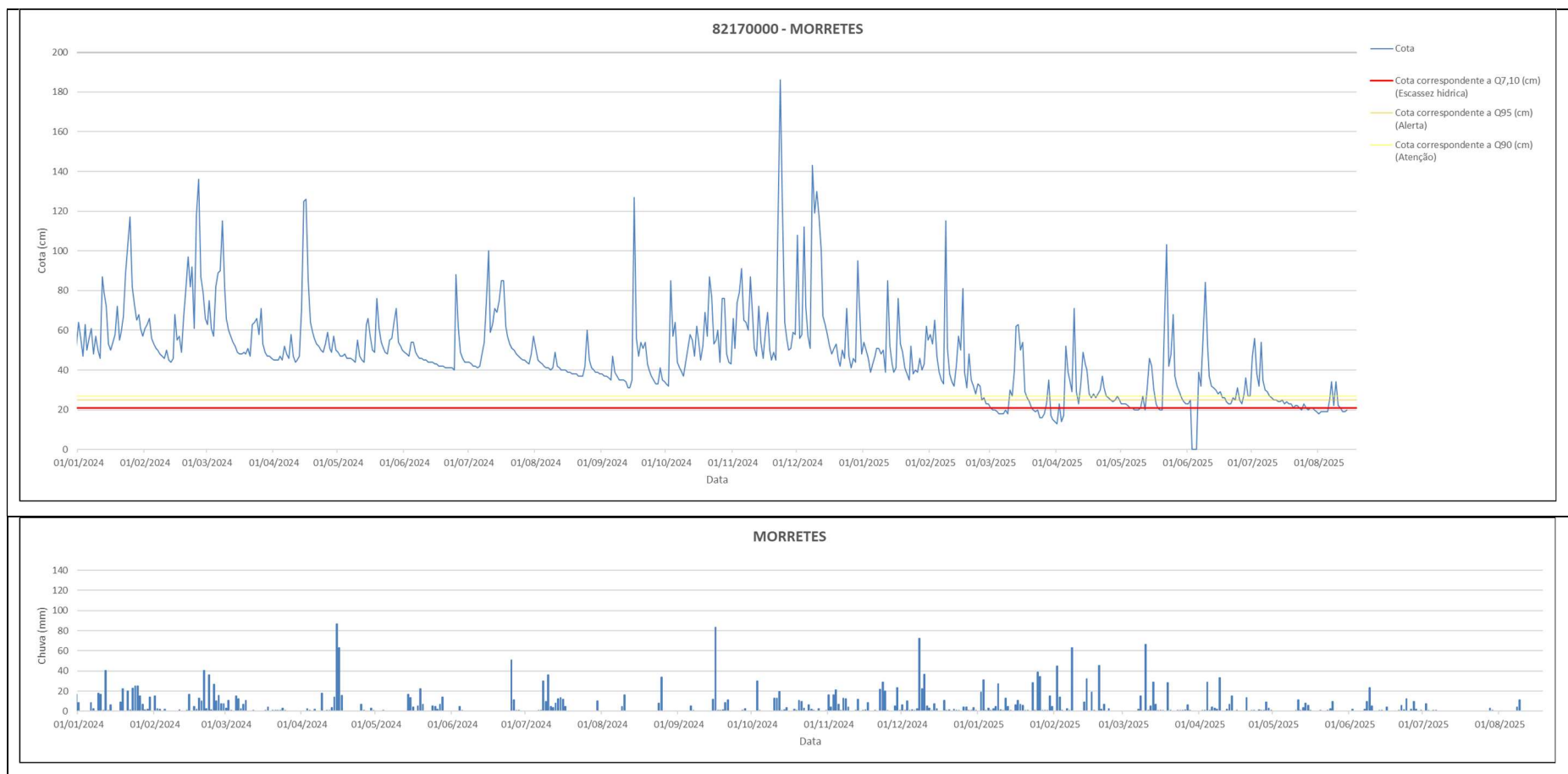
Séries recentes de nível e precipitação das estações telemétricas da Bacia Litorânea

Estação Morretes – 82170000

Cotas mínimas de referencia: Q90 – 27cm; Q95 – 25cm; Q7,10 – 21cm

Período de dados apresentados: 01/01/2024 a 16/08/2025

Última cota registrada no dia 18/08/2025 às 07:00h – 21cm

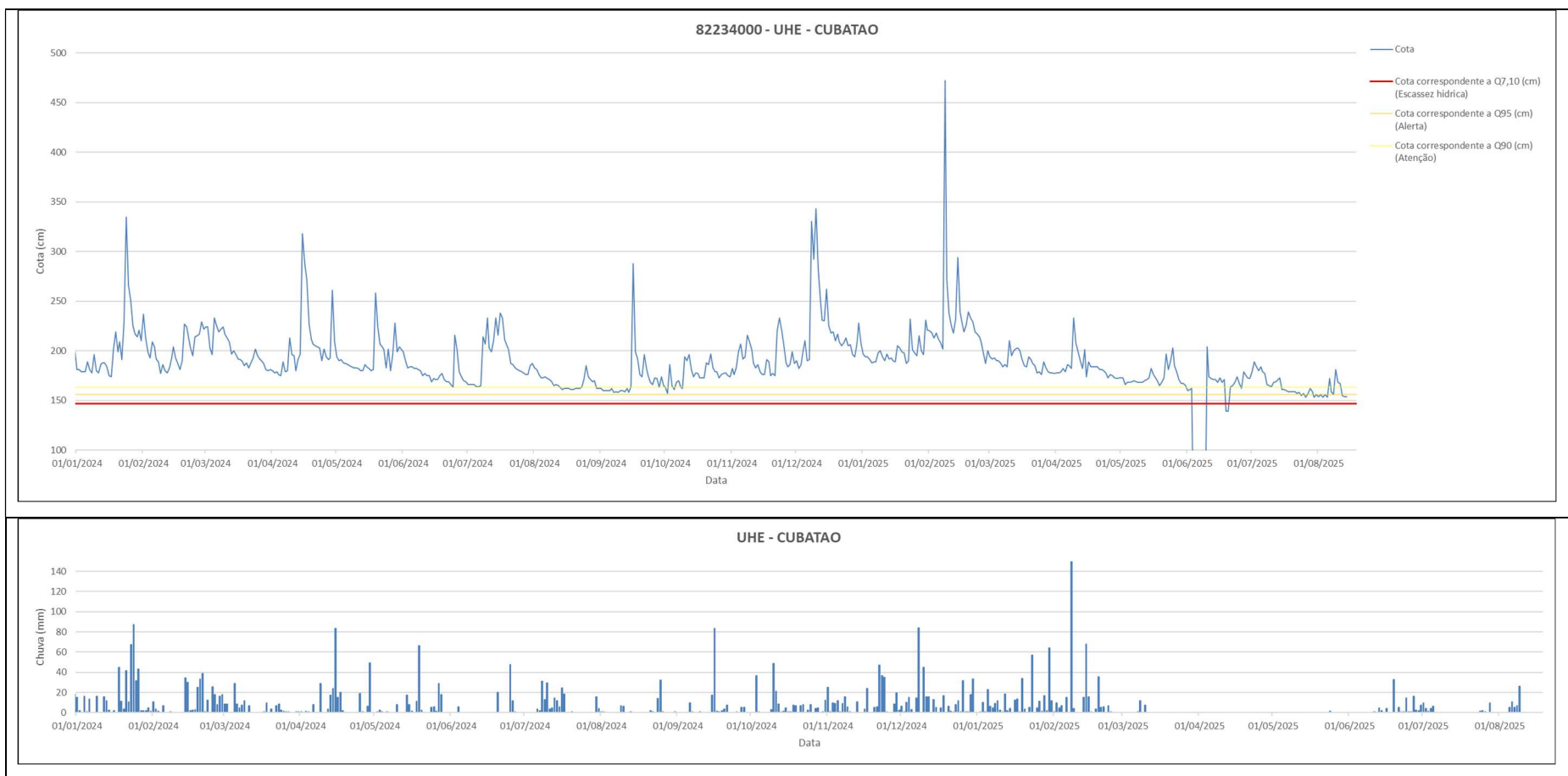


Estação UHE Cubatão - 82234000

Cotas mínimas de referencia: Q90 – 163cm; Q95 – 156cm; Q7,10 – 147cm

Período de dados apresentados: 01/01/2024 a 16/08/2025

Última cota registrada no dia 17/08/2025 às 07:00h – 154cm

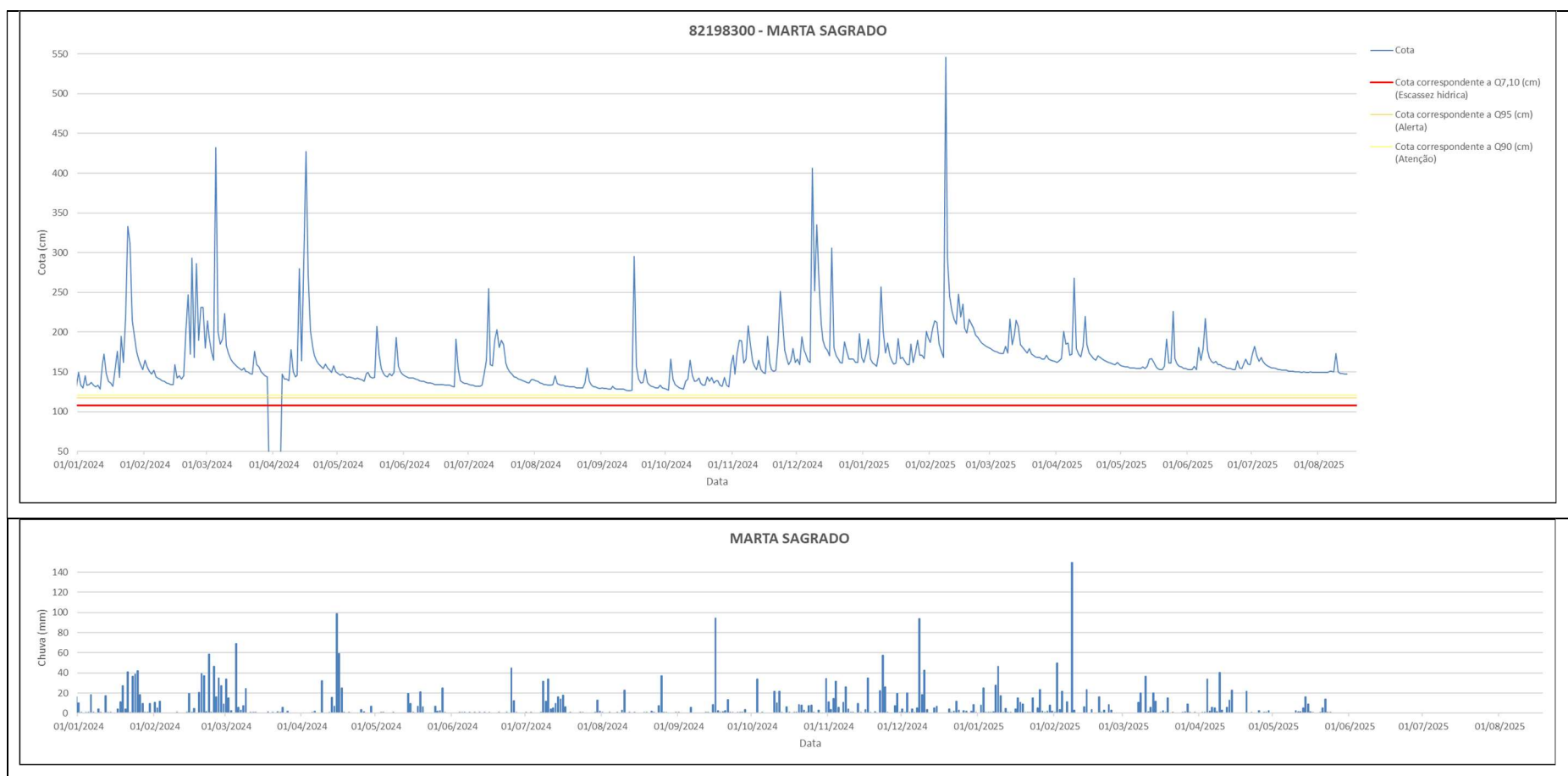


Estação Marta Sagrado – 82198300

Cotas mínimas de referencia: Q90 – 121cm; Q95 – 117cm; Q7,10 – 108cm

Período de dados apresentados: 01/01/2024 a 16/08/2025

Última cota registrada no dia 18/08/2025 às 07:00h – 147cm



Conforme mostram as séries apresentadas, na estação Morretes, a partir de março de 2025 observa-se tendência de redução persistente das vazões, com sucessivas aproximações e ultrapassagens da linha de atenção e episódios de descida até os patamares de alerta e escassez hídrica.

Na estação UHE Cubatão, desde junho de 2025 nota-se uma tendência de redução progressiva, com valores cada vez mais próximos e por vezes inferiores à linha de atenção, além de ocorrências pontuais abaixo dos limiares de alerta e escassez.

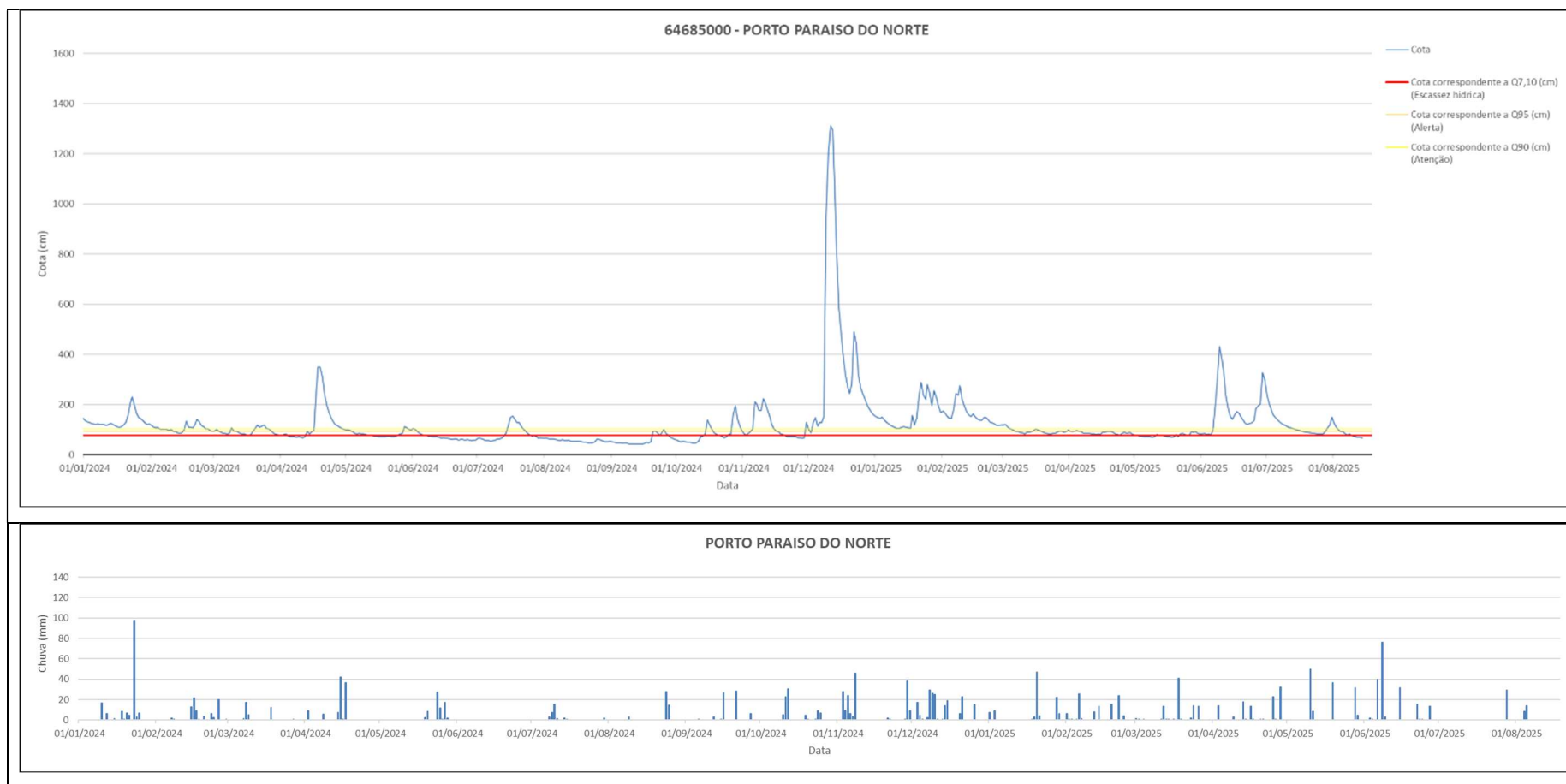
Já na estação Marta Sagrado, há registros de quedas pontuais significativas, como em abril de 2024, quando a vazão atingiu valores abaixo do limite de escassez.

Bacia do Baixo Ivaí

Cotas mínimas de referencia: Q90 – 103cm; Q95 – 94cm; Q7,10 – 78cm

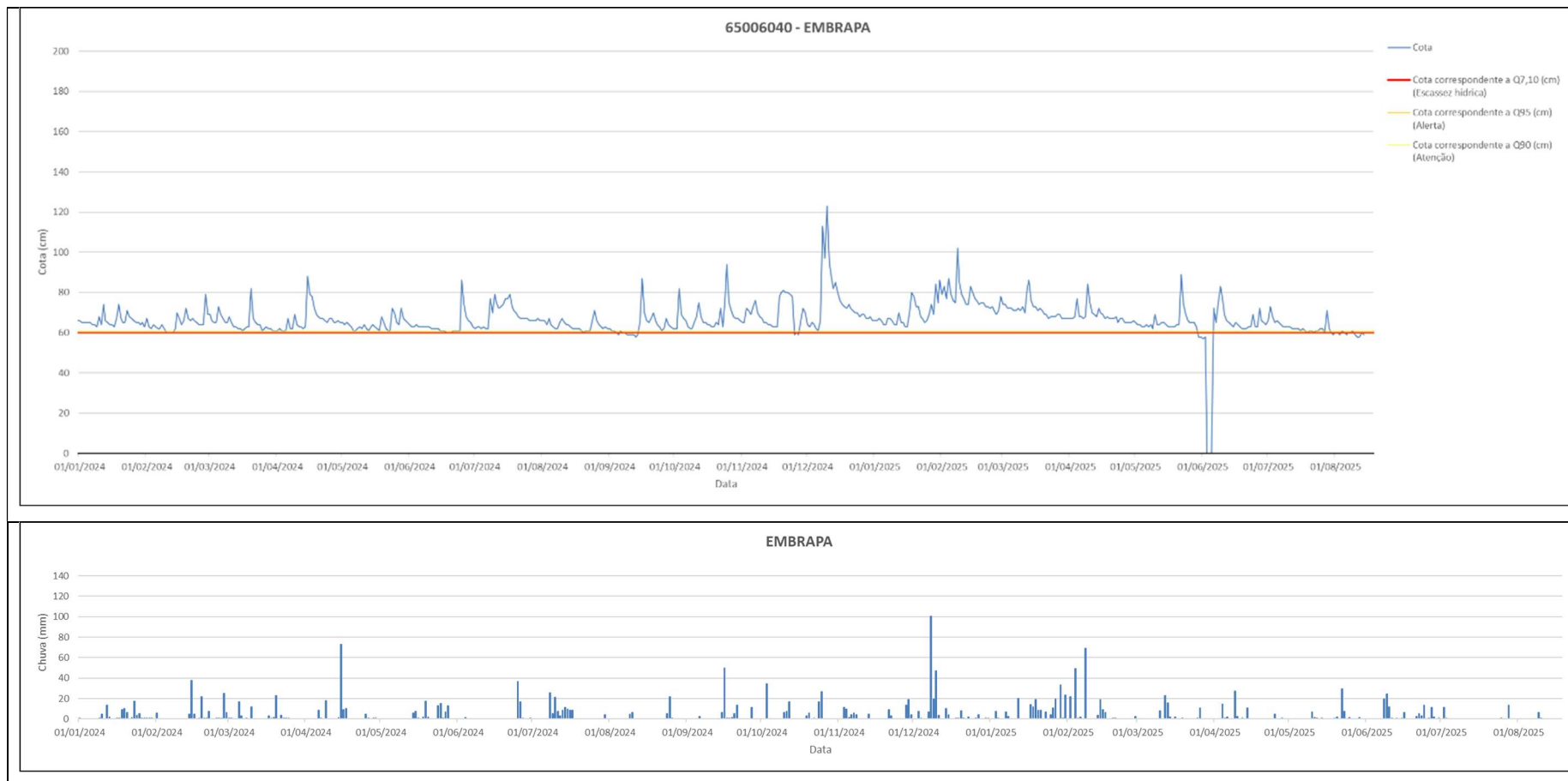
Período de dados apresentados: 01/01/2024 a 16/08/2025

Última cota registrada no dia 19/08/2025 às 07:00h – 63cm



Conforme evidenciado na série apresentada, a estação Porto Paraíso do Norte, localizada na Bacia do Baixo Ivaí, apresenta desde o início de abril de 2025 uma tendência consistente de redução dos níveis, com sucessivas aproximações e ultrapassagens da cota de atenção, atingindo inclusive valores inferiores ao limite de escassez hídrica. Esse comportamento reforça a condição de criticidade observada na região, exigindo acompanhamento contínuo da situação hidrológica local.

Bacia do Alto Iguaçu



Conforme demonstra a séries da estação Embrapa, situada na Bacia do Alto Iguaçu, apresenta desde início de julho de 2025 uma tendência de redução gradual dos níveis, com valores que se mantêm próximos ou abaixo da cota de atenção em diversos momentos. Em metade de julho até o presente momento, registraram-se episódios mais críticos, nos quais os níveis ficaram abaixo do limiar de alerta, evidenciando a persistência de condições hidrológicas desfavoráveis na região.